

# Agricultura abre consulta pública sobre legislação de produtos

**A** Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, por intermédio das câmaras setoriais da Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro), realiza, até o dia 15, consulta pública sobre a proposta de reformulação da legislação sobre a agroindústria de pequeno porte em território paulista.

**Proposta é reformular normas estabelecidas no ano 2000 sobre a agroindústria de pequeno porte, readequando-as à realidade atual, com vistas a tirar produtores da clandestinidade, por meio de registro e fiscalização**

O objetivo é readequar as normas que regem esse setor – estabelecidas pela Lei nº 10.507, de 1º-3-2000, regulamentada pelo Decreto nº 45.164, de 5-9-2000 – à atual realidade.

Para se manifestar, a pessoa deve ler o texto da Lei nº 10.507/2000, disponível no site da Codeagro. Em seguida, ela pode dar sua opinião no e-mail das câmaras setoriais (ver serviço). Técnicos, representantes de empresas, entidades e produtores rurais foram ouvidos sobre o tema em reunião, na sede da Agricultura, em novembro do ano passado.

Participaram desse encontro a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetaesp), a Federação da Agricultura e Pecuária (Faesp) e a Associação Brasileira da Avicultura Alternativa (Aval), entre outras.



Proposta de reformulação pretende estimular a inclusão do pequeno produtor no mercado e no sistema de fiscalização, para tirá-lo da clandestinidade

**Clandestinidade** – O coordenador das câmaras setoriais da Codeagro, Alberto Amorim, diz que a consulta tem o intuito de despertar a colaboração de todos os que manipulam alimentos. “Queremos ver quem concorda, se a pessoa tem alguma ideia complementar a respeito do assunto, etc.” De acordo com Amorim, a mudança é necessária porque a realidade não condiz com o que estabelece a Lei nº 10.507/2000. Todos os comentários recebidos serão analisados pela Codeagro.

Amorim informa que há produtores artesanais que, mesmo sem atender às normas atualmente vigentes, vendem seus produtos no comércio. Ele explica que a ideia da reformulação da lei é incluir essa pessoa no mercado e no sistema de fiscalização, com o registro de sua atividade no Centro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Cipoa), da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), da secreta-

ria. “Queremos que esses produtores saiam da clandestinidade.”

**Setoriais** – O trabalho de controle, fiscalização e punição no Estado é de responsabilidade da CDA. Aqueles que não cumprem as regras ficam sujeitos a penalidades, que incluem advertência (nos casos de primeira infração), multa, apreensão, suspensão das atividades, interdição total ou parcial do estabelecimento e cancelamento do registro quando o motivo da interdição não for sanado no prazo de um ano.

Entende-se por estabelecimento agroindustrial de pequeno porte de produtos de origem animal aqueles que, de maneira individual ou coletiva, têm instalações para abate de animais ou industrialização de carnes; processamento de pescado, leite e ovos e seus derivados; e processamento de produtos originários de abelhas e seus derivados.

Mais de 20 câmaras setoriais do agronegócio paulista se reúnem periodicamente na sede da Secretaria da Agricultura, no centro da capital. Entre elas, encontram-se as de açúcar e álcool, de café, de carne bovina, de aves e de ovos, de arroz, de feijão, etc.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Assessoria de Imprensa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento

## SERVIÇO

Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro)  
Praça Ramos de Azevedo, 254 – centro São Paulo  
A Lei nº 10.507/2000 está disponível no link <http://bit.ly/1rgxPhH>, onde basta clicar em *Minuta Projeto de Lei* para baixar o arquivo em Word. A opinião deve ser encaminhada para o e-mail [camaras.setoriais@codeagro.sp.gov.br](mailto:camaras.setoriais@codeagro.sp.gov.br)

## Bosque das Aves do Zoo ganha espaços revitalizados

A Fundação Parque Zoológico de São Paulo apresentou recentemente aos visitantes os dois novos recintos do Bosque das Aves Africanas. Em processo de revitalização desde o início do ano, os espaços foram concluídos e entregues. O primeiro foi destinado a um exemplar macho de calau-rinoceronte (*Buceros rhinoceros*), e o outro para um casal de calaus-grandes (*Bucorvus abyssinicus*).

A reforma dos espaços incluiu a troca de estruturas metálicas, substituição e pintura de telas, reconstrução do tanque e dos abrigos, colocação de poleiros de diferentes formatos para aumentar o conforto das aves, além do acréscimo de ninhos e vegetação variada.

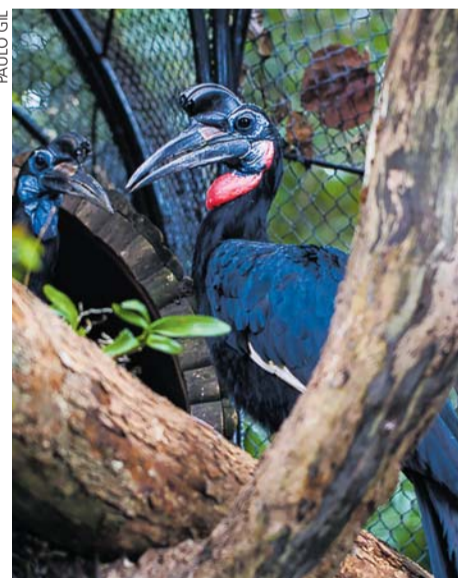
**Mudanças** – A bióloga Fernanda Guida, do Zoo de São Paulo, explica que agora o público pode conferir um cenário mais rico e próximo ao habitat desses animais. “As mudanças e adaptações efetuadas visam a atender necessidades biológicas e comportamentais especiais dessas espécies”, informa. “Assim, os calaus podem interagir de diferentes formas com o ambiente”, completa.



Mudanças e adaptações atendem necessidades...

As duas espécies são raras em zoológicos no Brasil. A maioria deles pode pesar até quatro quilos e viver mais de 50 anos em cativeiro. São aves onívoras, que incluem em seu cardápio frutas e sementes, além de insetos e pequenos vertebrados.

Proveniente do Sudeste Asiático, o exemplar de calau-rinoceronte está no Zoo



...biológicas e comportamentais dos calaus

desde 1995. Seus vizinhos, os calaus-grandes, originários do continente africano, chegaram em 1972 e sempre estiveram juntos. O casal possui histórico de reprodução, porém o último filhote nasceu em 1987.

Com a reforma, a expectativa é que o recinto favoreça e estimule comportamentos reprodutivos dessas aves.

**Maior do País** – O Zoológico de São Paulo é um centro de pesquisa, preservação animal, educação ambiental e de lazer. Vinculado à Secretaria Estadual do Meio Ambiente, abriga mais de 3 mil exemplares em uma área verde de 800 mil metros quadrados formada por trechos remanescentes da mata atlântica. Fundado em 1958 e instalado na zona sul da capital, próximo às nascentes do histórico Riacho do Ipiranga, o Zoo é o maior do Brasil em extensão e número de espécies. Tem 400 funcionários (incluindo os terceirizados) e abriga variedades nativas e exóticas, muitas ameaçadas de extinção.

Rogério Mascia Silveira  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Assessoria de Imprensa da Fundação Parque Zoológico

## SERVIÇO

Zoológico de São Paulo  
Av. Miguel Estéfano, 4.241  
Água Funda – São Paulo – SP  
Telefone (11) 5073-0811  
[www.zoologico.com.br](http://www.zoologico.com.br)  
Aberto diariamente das 9 às 17 horas (as bilheterias fecham às 16h30)